

EXERCÍCIO de 2021

- I RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO
- II BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO
- III RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL
- IV RELATÓRIO dos AUDITORES



I - Relatório de Atividades e de Gestão do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Da atividade desenvolvida pela Fundação Bial no decurso do ano de 2021 salientam-se as seguintes ações:

PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2020



Em 29 de abril de 2021, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar na Ordem dos Médicos, em Lisboa, a cerimónia de entrega da décima nona edição do Prémio BIAL de Medicina Clínica. A obra vencedora - "A Paramiloidose em Portugal e no mundo: de doença fatal a doença crónica com qualidade de vida preservada" -, da autoria das Dras. Teresa Coelho (coordenadora) e Isabel Conceição e dos Profs. Mónica Inês, Mamede de Carvalho e João Costa, foi distinguida com um prémio no valor de €100.000, bem como com a publicação em livro da primeira edição. Foram ainda distinguidas com duas menções honrosas, no valor de €10.000 cada, as seguintes obras: "Zebrafish Avatars, Towards Personalized Cancer Treatment, a multidisciplinary venture", da autoria da Dra. Rita Fior (coordenadora) e colaboradores; e "Abordagem do doente crítico com COVID-19", da autoria do Prof. João João Mendes (coordenador) e colaboradores.

O júri, presidido pelo Prof. Manuel Sobrinho Simões, compreendeu os seguintes vogais: Professores João Bessa (Escola de Medicina da Universidade de Minho), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior), Altamiro da Costa Pereira (Faculdade de Medicina da Universidade de Porto), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade de Porto), Américo Figueiredo (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), Isabel Palmeirim (Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve), José Melo Cristino (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa) e Miguel Viana Baptista (Faculdade de Ciências Médicas|NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa).

S. of

6

BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2021



Até 30 de junho de 2021 decorreu a aceitação de nomeações à segunda edição do BIAL Award in Biomedicine.

O júri, presidido pelo Prof. Ralph Adolphs, compreendeu os seguintes vogais: Professores Geneviève Almouzni e Paola Bovolenta, indicadas pelo European Research Council, Maria do Carmo Fonseca e Fátima Carneiro, indicadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Olga Golubnitschaja, indicados pela European Medical Association, Hugo Critchley e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Peter St. George-Hyslop e Daniel Pipeleers, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Howard Bauchner e Eric Rubin, editores-chefes, respetivamente, das revistas científicas JAMA e NEJM.

Este júri internacional reuniu em novembro de 2021, no Porto, para analisar as 47 nomeações recebidas e decidir sobre a obra vencedora. Após esta avaliação, decidiu o Júri atribuir o Bial Award in Biomedicine 2021, no valor de €300.000, ao seguinte trabalho de investigação na área da biologia molecular, liderado por Drew Weissman, Professor na Universidade da Pensilvânia, nos EUA: "Zika virus protection by a single low-dose nucleoside-modified mRNA vaccination". Este trabalho, publicado na revista Nature em fevereiro de 2017, para além do autor-correspondente Prof. Drew Weissman e dos autores principais Drs. Norbert Pardi e Michael J. Hogan, conta com mais 34 coautores, investigadores das Universidades da Pensilvânia, Duke e Kansas State (EUA), Harvard Medical School (EUA), National Institutes of Health (EUA), Bioqual Inc. (EUA), Acuitas Therapeutics (Canadá) e BioNTech RNA Pharmaceuticals (Alemanha).



PRÉMIO MARIA DE SOUSA | 1º EDIÇÃO - 2021



Até 31 de maio de 2021 decorreu a aceitação de candidaturas à primeira edição do Prémio Maria de Sousa. O júri, presidido pelo Prof. Rui Costa, compreendeu os seguintes vogais: Professores Maria do Carmo Fonseca, Graça Porto, Miguel Castelo-Branco e Joana Palha.

Dado o interesse demonstrado pela comunidade científica, que submeteu 84 projetos nesta primeira edição, após o encerramento do período de candidaturas, a Ordem dos Médicos e a Fundação BIAL decidiram alargar o número de investigadores apoiados de 1 para até 5, bem como o valor global do Prémio, de 25 para até 125 mil euros, o que passou a vigorar para esta e para futuras edições deste Prémio.

Em 24 de novembro de 2021, com a presença do Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, teve lugar no Teatro Thalia, em Lisboa, a cerimónia de entrega da primeira edição do Prémio Maria de Sousa. Os trabalhos selecionados pelo Júri para atribuição deste Prémio foram os seguintes: "Glicosilação de vesículas extracelulares de cancro gástrico: o seu impacto na comunicação inter-celular em cancro e o seu potencial para a descoberta de novos biomarcadores", da autoria da Dra. Daniela Freitas; "O impacto da sequestração de parasitas na severidade da tripanossomíase", da autoria da Dra. Sara Silva Pereira; "Como regular forças dependentes de actomiosina para preservar a integridade de um epitélio", da autoria da Dra. Mariana Osswald; "O papel da CCL2 e IL-8 no microambiente dos tumores neuroendócrinos da hipófise: relação com a agressividade tumoral e sua utilidade diagnóstico-terapêutica", da autoria do Dr. Pedro Marques; e "BioTribo — Exploração de biomateriais como nanogeradores triboelétricos para aplicações cardiovasculares", da autoria da Dra. Andreia Pereira.

S. S. S.

SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"

13th SYMPOSIUM OF BIAL FOUNDATION

BEHIND AND BEYOND THE BRAIN

Aquém e Além do Cérebro

The mystery of time

Casa do Médico - Porto April 6 to 9, 2022



Devido à evolução do surto mundial de Covid-19, a Fundação BIAL decidiu adiar a realização do seu 13º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro" de abril de 2021 para 6 a 9 de abril de 2022, na Casa do Médico, no Porto.

Todos os conferencistas europeus e norte-americanos convidados a participar em 2020 mantiveram-se disponíveis para as novas datas de 2022, a saber: Daryl Bem (Ithaca, NY), Orfeu Bertolami (Porto), Michael Brecht (Berlim), Dean Buonomano (Los Angeles), Jimena Canales (Urbana-Champaign), Bernard Carr (Londres), Jennifer Coull (Marselha), Patricia Cyrus (Orlando), Teresa Firmino (Lisboa), Julia Mossbridge, (Evanston e San Francisco), Anil Seth (Sussex), Daniel Sheehan (San Diego), Mário Simões (Lisboa), Wolf Singer (Frankfurt), Joseph S. Takahashi (Dallas) e Marc Wittmann (Friburgo).

APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - PROJETOS EM CURSO

Apoios à Investigação Científica



Relativamente aos 73 projetos subsidiados no biénio 2012/13, apenas 1 se encontra por encerrar, aguardando a submissão de um artigo para publicação; estão concluídos os restantes projetos apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2012.

No que concerne os 76 projetos contemplados com apoios no biénio 2014/15, 9 continuam ainda em curso.

Si A

Biel

Quanto aos 75 projetos apoiados na edição 2016/17, de salientar que 28 não apresentaram ainda relatórios finais.

No que diz respeito aos 77 projetos apoiados no biénio 2018/19, é de realçar que foram já recebidos 18 relatórios finais.

Relativamente aos 84 projetos subsidiados na última edição de 2020/21, apesar de algum atraso provocado pela pandemia mundial de Coviv-19, os relatórios de progresso entretanto analisados denotam uma progressão satisfatória nos trabalhos desenvolvidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2021, na sequência das atividades desenvolvidas, foram monitorizadas 292 notícias com referência à Fundação BIAL nos órgãos de comunicação social em Portugal. Além da comunicação aos media, as iniciativas da Fundação foram divulgadas via website, redes sociais (LinkedIn, Facebook e Youtube), e-mail marketing e anúncios publicitários em meios generalistas e especializados. Foram ainda produzidos diversos vídeos e suportes de comunicação, tais como flyers, cartazes e regulamentos.

AGRADECIMENTOS

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica, do Bial Award in Biomedicine e do Prémio Maria de Sousa, a Universidade do Porto e o Banco BPI, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

FUNDAÇÃO BILLI

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Paula Guedes, Sylvie Marinho, Manuela Osório e João Ferreira.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 15 de março de 2022

O Conselho de Administração

Luís Portela (Presidente)

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela (Vogal)

Pedro Teixeira (Vogal)



II - BALANÇO,
DEMONSTRAÇÃO
dos RESULTADOS,
DEMONSTRAÇÃO
dos FLUXOS de
CAIXA e respetivo
ANEXO

 $F \quad U \quad N \quad D \quad A \quad \zeta \quad \tilde{A} \quad O$



Instituição de utilidade pública Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

BALANÇO EM 2021.12.31

1-1	1-	PAS	 	-

ATIVO	Notas		
	Notas	2021.12.31	2020.12.31
ATIVO NÃO CORRENTE :			(=
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9	22 225	22 22
		22 225	22 225
ATIVO CORRENTE :			
DEPÓSITOS À ORDEM	4	10 172 867	9 655 589
DEPÓSITOS A PRAZO	4		7 000 000
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6		
- Gastos a reconhecer	6	3 346 424	5 342 107
		13 519 291	14 997 696
		13 541 516	15 019 921
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2 750 000	2 750 000
RESULTADOS TRANSITADOS		6 880 888	5 556 820
DOAÇÕES	9	22 225	22 225
RESULTADO LÍQUIDO		506 706	1 324 068
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		10 159 819	9 653 113
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES		34 435	877
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		0	9 360
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	8	3 346 647	5 344 116
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		615	12 455
TOTAL DO PASSIVO		3 381 697	5 366 808
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIV	0	13 541 516	15 019 921
0.0		O Conselho de Adn	igkleb ^{ar}
O Contabilista Certificado			
October October		Luís Portela (Pre	
Sandra Costa) '	Trough (
Sandia Baulaya lot	h_	Baniel Bessa (Vogal)
			/D
•		Nuno Sousa (\	/ogal)
		Migual Porto	the
		Migue Portela ((Quai)
		1194 51	Variat)
		Pedro Teixeira (vogai)



Instituição de utilidade pública Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 2021.12.31

Valores em €

		PERÍODOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Despesas com Congressos Outros Serviços	10	3 000 000 -327 824	3 000 000 -343 149	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Outros rendimentos OUTROS GASTOS E PERDAS		858	4 960	
Apoios à Investigação Científica Prémios	11 12	-2 034 412 -120 000	-1 037 243 -300 000	
Outros Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-11 915 506 706	-500 1 324 068	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	13	506 706	1 324 068	
Resultado antes de impostos Resultado líquido do período		506 706 506 706	1 324 068 1 324 068	

O Contabilista Certificado

Sandra Costa

O Conselho de Administração

Luís Portela (Presidente)

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa (Vogal)

Migger Fortera (Vogar)

Pedro Teixeira (Vogal)





Instituição de utilidade pública Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021		2020	
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes				
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios	-2 034 412,01		-1 037 243,29	
Pagamentos de Prémios	-120 000,00		-300 000,00	
Pagamentos a fornecedores	-276 122,41	-	-338 221,70	
Pagamentos ao pessoal	-270 122,41	_	-330 221,70	
Fluxo gerado pelas operações	2 420 524 40		4.075.404.00	
	-2 430 534,42		-1 675 464,99	_
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-52 187,46		-26 170,14	
Fluxos das atividades operacionais (1)	-2 482 721,88	-2 482 721,88	-1 701 635,13	-1 701 635,13
rates and annual object of the first transfer of transfe		-2 402 121,00		-1 701 035,13
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			-	
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				_
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos		-		
Subsídios	3 000 000,00		3 000 000,00	
Juros e rendimentos similares				
Dividendos		3 000 000,00		3 000 000,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		3 000 000,00		3 000 000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio Outras operações de financiamento				
Fluxos das atividades de financiamento (3)				
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		517 278,12		1 298 364,87
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 655 588,88		8 357 224,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 172 867,00		9 655 588,88
	O Co	nselho/de Administ	racão	
O Contabilista Certificado Lew Sandra Costa Costa	Luís Portela (Presidente) Daniel Bessa (Vogal) Nuno Sousa (Vogal) Miguel Portela (Vogal)			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui sede à Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Mamede e S. Romão), concelho da Trofa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas em euros, de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Fundações. Assim, foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação.

Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

<u>Prémios</u>

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

1/4



Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998.03.24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do nº 3 do artigo 10º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem é de €10.172.867.

O montante de apoios à investigação científica a pagar é de €3.346.647 (vide nota 8).

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2020.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer (€3.346.424) diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & Ca, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

ão, 8. 2/4 39/



8. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar (€3.346.647) releva o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos.

Não há dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de €22.225.

10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos recebidos do Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela (€500.000) e de Bial-Portela & Ca. S.A. (€2.500.000).

11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2021, disponibilizou o montante de €2.034.412 a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

12. PRÉMIOS

Em 2021 foram atribuídos €120.000,00 referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica. Em 2020 foram atribuídos €300.000,00 referentes ao BIAL Award in Biomedicine.

13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A Fundação, sempre que possui excedentes de tesouraria, constitui aplicações financeiras ao longo do ano, obtendo juros que regista nesta rubrica.

14. ORGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados.

Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.



15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2021.12.31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2021.

Trofa, 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Lands Routerfor Cols

Sandra Costa

O Conselho de Administração

Luís Portela (Presidente)

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela (Vogal)

Pedro Teixeira (Vogal)



III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

Je-

Fundação Bial

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas anexas referentes ao exercício findo naquela data.

Relatório

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram recebidos donativos no valor de 3.000.000 euros.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 2.034.412 euros. Em 31 de dezembro de 2021, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 3.346.647 euros.

Os apoios e os prémios são reconhecidos como custo na data do pagamento.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação do Relatório dos Auditores, emitido pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.

Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2021 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, consequentemente, propõe:

- Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2021; a)
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.
- S. Mamede do Coronado, 31 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente

Dr. Nuno Amado - Vogal

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Representada por Dr. João Carlos Miguel Alves - Vogal



IV - RELATÓRIO dos AUDITORES



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Avenida da República, 90-6º 1600-206 Lisboa Portugal Tel: +351 217 912 000 Fax: +351 217 957 586 www.ey.com

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 13.541.516 euros e um total dos fundos patrimoniais de 10.159.819 euros, incluindo um resultado líquido de 506.706 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, a estrutura e o conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 31 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896 Registado na CMVM com o n.º 20161217